



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015





Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

CONCEPÇÃO

No decorrer do processo sócio histórico, o homem se humaniza pelas relações sociais que estabelece por meio de sua ação sobre a natureza, pela atividade social - o trabalho. Este, por sua vez, resulta na divisão social do trabalho, com as formas da luta de classes e propriedade privada, transformando o produto do trabalho em objeto de troca e mercadoria. Este fator determinante da exploração do trabalho favoreceu a desigualdade econômica de classes, em que apenas uma classe dispõe dos meios de produção material e intelectual.

Para assegurar sua sobrevivência, ele produz instrumentos que permitem a satisfação de suas necessidades de produção de vida material e intelectual, transformando tanto a natureza como a si próprio. Pelas relações sociais que estabelece, ele constrói o seu pensamento. Não é o pensamento que altera a realidade, mas sim a ação e, neste movimento da ação, reflexão e nova ação que o conhecimento se altera e o próprio homem se constrói na medida em que ele pensa e no qual age neste processo, a relação do pensamento com a ação e a ação com o pensamento que vai produzir a realidade.

De acordo com Frigotto:

No processo dialético de conhecimento da realidade, o que importa fundamentalmente não é a crítica pela crítica, o conhecimento pelo conhecimento, mas a crítica e o conhecimento crítico para uma prática que altere e transforme a realidade anterior no plano do conhecimento e no plano histórico-social. (1991, p.81)

Esta práxis como transformadora da realidade terá como tema central a Cultura do Movimento Humano, entendida aqui como objeto da Educação Física. O ensino da Educação Física, nesta perspectiva, tem como objetivo a reflexão sobre a cultura do movimento, enfatizando a liberdade de expressão dos movimentos e sua construção histórica como tradição significativa e representação ética de possibilidades, negando a dominação e submissão do homem pelo homem, possibilitando ao indivíduo a apropriação dos conhecimentos científicos e culturais produzidos, bem como de adquirir a autonomia necessária à sua interação e intervenção no processo de construção e direção da sociedade. O homem é seu corpo e humaniza-se na medida em que se relaciona com os outros. Neste sentido, o movimentar-se humano deve ser entendido não somente como algo biológico, mecânico ou psicológico e sim como uma forma de comunicação e linguagem que mantém relações com o mundo, valorizando a condição do indivíduo como um ser social e agente



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

transformador da sociedade. Kunz ressalta a importância do movimento enquanto linguagem e diz que:

Na Educação Física a tematização da linguagem enquanto categoria de ensino ganha importância maior, pois não só a linguagem verbal ganha expressão, mas todo o “ser corporal” do sujeito se torna linguagem, a linguagem do “se movimentar” enquanto diálogo com o mundo. (1991, p. 37)

Ao longo da história, de acordo com necessidades e interesses humanos, que as diferentes possibilidades de movimento foram sendo produzidas. O movimento humano não pode ser considerado apenas como o deslocamento de um corpo, mas de um ser que se comunica com os outros. O movimento corporal ou movimento humano não é qualquer movimento, não é todo o movimento, necessita ser entendido e estudado como uma complexa estrutura social de sentidos/ significados que, por sua vez, lhe é conferido pelo contexto histórico cultural. O movimento que é tema da Educação Física apresenta-se na forma de jogos, de exercícios ginásticos, do esporte, da dança e lutas (BRACHT, 1989, p.28).

Durante décadas foram utilizadas concepções na Educação Física que visavam basicamente à formação de atletas e ao desenvolvimento da aptidão física, por meio de uma Educação Física de caráter militar, sendo usada não para fins educativos. Todos os ramos e níveis de ensino eram voltados para a

formação do homem mais forte, mais ágil, mais empreendedor, disciplinado e alienado, capaz de suportar a dor, ter coragem e respeito à hierarquia, garantindo a saúde, preparando o indivíduo para as exigências do trabalho, favorecendo a manutenção do sistema capitalista vigente.

A partir dos anos 80, abriram-se possibilidades de debates sobre outras formas de refletir sobre o conceito do corpo, considerando a dimensão cultural simbólica a ele inerente, sobrepondo-se a ideia da área que estuda o movimento humano, o corpo físico ou o esporte, na sua dimensão técnica. Aparecem então outras concepções e práticas libertadoras transformadoras, na perspectiva de desenvolver uma Educação Física voltada para o ser humano, apontando primordialmente para uma mudança de consciência através do movimento da ação.

Dentre essas perspectivas, Daolio (1996; 2004) afirma que a Educação Física passa a ser uma área que considera o homem como construtor de sua cultura relacionada aos aspectos corporais. Partindo deste referencial, ela é considerada como parte da cultura humana, estabelecendo-se assim numa área de conhecimento que estuda e atua sobre um conjunto de práticas ligadas ao corpo e ao movimento, devendo abarcar todas as formas da cultura do movimento, com uma série de oportunidades motoras, a fim de que o aluno explore sua capacidade de movimento, descubra novas expressões corporais, domine seu corpo, experimente ações motoras em várias e novas situações,



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

com ritmo variado, propiciando a todos os alunos as mesmas oportunidades, sem discriminação, respeitando a heterogeneidade existente na escola, levando o aluno a conhecer fenômenos tratados a compreender o seu significado histórico-social e a refletir sobre os seus códigos. Assim, a Educação Física pode, de fato, ser considerada como a área que estuda e atua sobre a cultura do movimento. Assim, para Dietrich/Landau, *apud* Kunz.

Neste sentido, a Cultura do Movimento Humano, ou qualquer outra terminologia que autores tenham produzido para definir esta parte do conhecimento humano, é um conjunto de “[...] saberes e valores afetos ao conhecimento do homem a partir de sua corporeidade, bem como da plenitude das suas expressões corporais [...]” (Dittrich et al), 2000.

[...] todas essas atividades do movimento humano, [...] e que pertencem ao mundo do se movimentar humano, o que o homem por esse meio produz e cria, de acordo com a sua conduta, seu comportamento, e mesmo as resistências que se oferecem a essas condutas e ações, tudo isso podemos definir, como cultura do movimento (2000, p. 68).

Utilizamo-nos da contribuição de Saviani, para entender o que se denomina aqui de Cultura:

Cultura é, com efeito, o processo pleno pelo qual o homem transforma a natureza, bem como os resultados desta transformação. No processo de autoproduzir-se, o homem produz, simultaneamente, em ação recíproca, a cultura. Isto significa que não existe cultura sem homem, da mesma forma que não existe homem sem cultura. (1993, p. 174).

Entende-se, então, que o significado do movimento é dado pela cultura. Neste contexto é que a Educação Física pode justificar-se no currículo escolar, legitimando-se como a área responsável por introduzir os indivíduos no universo da cultura corporal de movimento, instrumentalizando-os para que sejam capazes de agir autonomamente, permitindo enfrentamentos críticos aos valores de dominação.

Esta compreensão faz-se necessária porque nessa esfera ocorre crescentemente o controle social via construção de subjetividades, de práticas, conforme os valores básicos dessa ordem social. Na medida em que cresce a importância econômica, social e cultural desse espaço, cresce a importância do controle via essas práticas, sendo fundamental para uma educação crítica.

A Educação Física escolar tem como desafio ser percebida como um componente curricular, com a mesma importância das demais disciplinas. Ela deve ser entendida como área do conhecimento que compreende as manifestações biológicas e culturais do homem numa relação de dialeticidade e



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

contradições. Sendo assim, uma prática pedagógica inserida com o ensino escolar, voltando-se ao indivíduo enquanto ser em sua totalidade, visando à formação consciente e crítica, incluindo-o no processo das relações históricas, buscando assim superar o que está posto na sociedade.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

A ação pedagógica deve ser direcionada para uma práxis centrada na reflexão, compreensão e transformação da realidade, através da apropriação do saber científico e de sua reelaboração. Para tanto, esta ação deve ser assumida de forma consciente e comprometida com a totalidade do processo educativo, a fim de valorizar a condição do indivíduo como um ser social “dotado” de história e criticidade, dentro da realidade vigente.

Neste sentido, é necessário que esta ação seja norteadada por uma concepção clara de mundo, homem, sociedade e educação que se pretende, na qual o movimento humano, como instrumento de transformação social, deve romper com a forma mitificada de perceber e tratar o corpo como objeto operacionalizável e domesticado relacionando-o com o rendimento e a

performance voltados para o mundo do trabalho passando, então, a percebê-lo como uma das dimensões responsáveis pela construção de nossa(s) identidade(s) e da possibilidade e intervenção sobre a sociedade.

A prática pedagógica é uma ação fundamental, pois, na sua efetivação, encontram-se os interesses e divergências da sociedade. Representa um processo amplo de questionamentos e busca de respostas, não prontas e acabadas, mas sim, de instrumentos que possibilitem uma intervenção consciente da realidade, na perspectiva de transformação.

Partindo do princípio de que a educação não é neutra e, sim, impregnada de significados e intenções, podemos dizer que, por meio da mediação do profissional da educação, o educando passa de uma experiência social inicialmente confusa e fragmentada para uma visão organizada e unificada. **A Educação Física, que tem como objeto de estudo o movimento humano articulado com as relações sociais e historicamente engendrado**, é um dos meios para conquistar a consciência de classe e construir a identidade social do ser humano. Dessa forma, dependendo das experiências vivenciadas, produz instrumentos para interferir na construção de sua existência.

A expressão corporal é uma linguagem, um conhecimento universal, patrimônio da humanidade. Tudo o que o educando aprende é pelo corpo, pelo movimento, uma vez que suas emoções, sensações e atitudes são corporais. Portanto, igualmente às outras disciplinas, este conhecimento precisa ser





Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

vivenciado com os educandos para que o homem e a realidade sejam entendidos dentro de uma visão de totalidade.

Quando falamos em movimento, compreendemos todo o seu significado, isto é, o que se desenvolve, o que precisa ser trabalhado e o porquê. Dessa forma, não podemos pensar em educação sem relacioná-la ao movimento, pois é por meio dele que o educando se desenvolve de forma integral e conhece o seu próprio corpo, tendo este como referência em relação aos objetos, aos outros e ao meio. O conjunto de movimentos corporais representa valores e princípios culturais de uma sociedade. A Educação Física ressalta a importância cultural dessa prática, considerando o acervo que o educando possui quando chega à escola e buscando meios de ampliá-lo. Quando esses aspectos são considerados, o educador terá condições de realizar um trabalho significativo, por estar relacionando a realidade sociocultural dos educandos à sua práxis escolar. É necessário orientar a prática, permitindo o desenvolvimento do educando em todos os aspectos.

Segundo Oliveira (1997), a cultura corporal será enfocada como prática social produzida pelo trabalho para atender determinadas necessidades sociais. As atividades corporais serão vivenciadas no fazer corporal, bem como na necessidade de se refletir sobre esse fazer. A introdução do conhecimento visará uma reelaboração mental que se traduzirá em prática, numa perspectiva de ação sobre o mundo social, levando à passagem do individual ao social,

mantendo a continuidade da prática para a teoria e regressando para a prática, permitindo, assim, um trabalho conjunto entre educador e educando para a compreensão das relações capitalistas de produção e possibilitando, ao lado de outras práticas sociais, a consciência de classe.

Nesta proposta, o educador exerce papel fundamental, pois é a partir de sua ação que se concretizará este método.

Nesta perspectiva, a apreensão do conhecimento deve se dar através de uma metodologia intencionalmente organizada, possibilitando que o aluno seja capaz de constatar, interpretar, compreender e explicar a relação dialética existente na sociedade, em sua totalidade, assim como proporcionar a apropriação dos conteúdos específicos da Educação Física.

É por meio do planejamento dos conteúdos de ensino que o professor encaminha o processo pelo qual o conhecimento se transforma em saber escolar.

Segundo Gandin, planejar é:

decidir que tipo de sociedades e de homem se quer e que tipo de ação educacional é necessária para isso; verificar a que distância se está deste tipo de ação e até que ponto se está contribuindo para o resultado final que se pretende; propor uma série orgânica e para contribuir mais para o resultado final estabelecido; agir em conformidade com o que foi proposto; e revisar sempre cada um desses momentos e cada uma das ações, bem como cada um dos documentos deles derivados.(2004, p.23).



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

Para que se efetive a internalização dos conteúdos é necessário que o planejamento seja uma ação pedagógica intencional e direcionada, que tem como função orientar a prática docente nas escolas. Sendo assim, este deve partir da concepção de homem, sociedade e educação para definir os objetivos, os conteúdos, a metodologia e a avaliação, devendo ser coerente, flexível e estar atrelado ao Projeto Político Pedagógico da escola. O professor deve ter claro quais ações são necessárias para efetivar essa intencionalidade, o que pretende com o conteúdo ensinado, quais passos, recursos, tempo, condições materiais e ambiente disponível. Deverá responder fundamentalmente o PORQUÊ de querer-se tratar especificamente de determinado movimento. POR QUE este movimento se constituiu como importante historicamente para a existência humana e POR QUE ainda faz sentido abordá-lo diante da contemporaneidade e seus desafios. Demonstrar estas diferenças, similaridades e complementaridades do movimento a partir de diferentes referenciais é o que possibilita o trânsito do conhecimento firmado para o conhecimento sistematizado.

As aulas de Educação Física, através do movimento, devem abordar as diversas manifestações corporais, proporcionando atividades adequadas às capacidades e limitações, bem como dos alunos com deficiência. Estas

atividades não podem ser diferenciadas dos conteúdos propostos da disciplina, mas devem conter adequações metodológicas, técnicas e formas de organização que podem ser aplicadas a todos os alunos, possibilitando assim o seu desenvolvimento global, tornando possível não só o reconhecimento de suas potencialidades como também a sua autonomia.

É preciso ter certo, portanto, quais são os saberes elaborados pela Educação Física Escolar que precisam estar ao alcance dos alunos, que conhecimentos escolares são específicos da Educação Física. Na escola, o ensino da Educação Física deve incluir a vivência de conteúdos que estão presentes na nossa cultura, ampliando as possibilidades dos alunos compreenderem, participarem e transformarem a realidade.

Devemos garantir espaços para brincadeiras e jogos, pois através destas atividades na Educação Física Escolar, os sujeitos se apropriam de elementos culturais, internalizam, reproduzem e reinventam gestos, movimentos. No ato de brincar, constrói e reconstrói simbolicamente sua realidade e recria o existente tendo, assim, um importante papel na formação dos processos psíquicos do indivíduo. Conforme afirma Arce: a brincadeira, tanto quanto qualquer outra experiência social requer a mediação do adulto, que assume um papel organizativo na trajetória de apropriação e objetivações realizadas pela criança. É por meio desta mediação que ela, ao brincar, integra física, emocional e cognitivamente a complexa atividade social. Portanto, ao brincar a criança



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

reproduz as relações sociais e as atividades dos adultos num processo de exteriorização determinante de mudanças qualitativas em suas personalidades. Brinca não apenas porque é divertido, embora também o seja; mas o faz, acima de tudo, para atender a um dos mais fortes apelos humanos [...]. (2006, p. 40).

Tendo como base o referencial teórico do Materialismo Histórico Dialético a prática pedagógica nesta proposta curricular para anos iniciais do Ensino Fundamental estão estruturados em eixos que contemplam o conhecimento de Educação Física e segue a mesma organização adotada pela AMOP – Associação dos Municípios do Oeste do Paraná.

Os eixos estão organizados em: jogos, ginástica, ritmo e expressividade, cultura corporal e saúde. Cada eixo apresenta seus conteúdos e, relacionado a cada conteúdo, são apresentados os temas e os objetivos propostos, portanto, não acontecem por acontecer.

Além dos eixos propostos, aparecem os chamados CONTEÚDOS PERMANENTES, em todos os anos, independentes dos eixos e ATITUDE PERMANENTE, a Cooperação.

Serão apresentados, a seguir, os Eixos, os Conteúdos Permanentes e as Atitudes Permanentes.

EIXOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

a) Jogos

Sendo uma produção social que contribui significativamente para o processo ensino aprendizagem, constituído de movimento, seu objetivo principal é a orientação espaço-temporal. Segundo KREBS, apud Positivo (2001, p.22) “os jogos enfatizam noções de distância, direções, sentidos e aceitação de diferentes papéis, criando e interpretando temas contextualizados”, bem como a sociabilidade, o espírito de coleguismo, compreensão, aplicação e a construção das regras. Permitem uma possibilidade de adaptação, tanto ao local quanto ao material disponível, número de participantes e finalidade da atividade. Pode acontecer com e sem materiais. Segundo o mesmo autor, apud Positivo (2001), os jogos dividem-se em:

- **Jogos de Corrida Variada:** A ênfase do jogo está na orientação espaço-temporal (com referência a espaços amplos e abertos), principalmente na observação dos contrastes longe/perto, rápido/lento, entre outros. Possuem duas estruturas: convergir/divergir e perseguir/escapar.
- **Jogos em Linha:** A ênfase do jogo também está na orientação espaço-temporal (com referência à direção e sentidos), principalmente na



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

observação dos contrastes para frente/para trás, direita/esquerda, entre outros. As estruturas dos jogos são: o educando desloca-se em linha; o material é deslocado; o educando e o material se deslocam.

- **Jogos em Círculo:** A ênfase do jogo está na orientação espaço-temporal (com referência ao espaço fechado), principalmente na observação dos contrastes dentro/fora, centro/perímetro, entre outros. As estruturas dos jogos são: grandes círculos e pequenos círculos.

Jogos de Oposição

O objetivo dos jogos de oposição é proporcionar a vivência da corporeidade pelos alunos. Para ser considerado um Jogo de Oposição a atividade deve apresentar as ações motoras de ataque e defesa, envolvendo técnicas de lutas com características lúdicas ou jogos de estratégias onde dois ou mais oponentes se colocam em atitudes de oposição.

Os Jogos de Oposição firmam valores éticos, como o respeito aos adversários e a possibilidade de vivenciar e aprimorar as capacidades físicas e refinar habilidades motoras.

Ao vivenciar estes jogos, a criança estará sendo estimulada em seu desenvolvimento integral, como por exemplo: no controle do equilíbrio, na coordenação dos movimentos, elaboração de estratégias, domínio das emoções, respeito às regras.

Jogos pré-desportivos

Os jogos pré-desportivos, caracterizados pela utilização de regras adaptadas do esporte formal (vôlei, basquete, futebol, futsal, handebol, beisebol, boliche, tênis de mesa e outros), cujo objetivo é, além da orientação espaço-temporal, a adaptação à variabilidade das exigências motoras para a realização do jogo, serão desenvolvidos no 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, considerando o conhecimento que os educandos trazem que são adquiridos em seu cotidiano ou pelos meios de comunicação. É preciso começar pelas formas mais simples, objetivando desenvolver o gosto dos praticantes, sem preocupações com o gesto técnico, com a competição, com a medalha ou com o resultado.

A proposta é que os jogos pré-desportivos sejam conduzidos pelo professor de forma cooperativa, portanto importante que o professor trabalhe os jogos cooperativos antes de inserir os pré-desportivos, utilizando-os como ferramentas de transformação e quebras de paradigmas, como a necessidade de competir, motivando a reflexão, o respeito ao próximo, a ajuda e a necessidade de tomar decisões conjunta sobre o jogo (GALLAHUE, 2008 e BROTTTO, 2001).



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

Ainda no eixo Jogos, mesmo não fazendo parte da divisão proposta pelo autor, e embora a atitude permanente seja a cooperação, entendemos que é significativo trabalhar como conteúdo específico os jogos cooperativos.

Jogos cooperativos

Os jogos cooperativos são atividades que requerem um trabalho em equipe para alcançarem metas mutuamente aceitáveis, buscam aproveitar as condições, capacidades, qualidades ou habilidades de cada indivíduo, aplicá-las em um grupo e tentar atingir um objetivo comum. Esse tipo de jogo trás uma alternativa ao jogo de competição, onde, algumas vezes, o outro passa a ser um obstáculo para atingir o objetivo.

Como a atitude permanente nesta proposta de trabalho é a Cooperação e ela deve estar presente em todos os eixos e para todos os anos, entendemos que propor os jogos cooperativos como conteúdo específico antes mesmo de se trabalhar os jogos pré-desportivos com os alunos de 3º, 4º e 5º ano facilitará o trabalho do educador quanto à resolução de problemas em algumas situações de jogo.

O jogo é um espaço riquíssimo onde se produz infinitas situações que exigem a participação na solução de problemas. Essa busca para solucionar problemas, característica fundamental da estrutura cooperativa, implica em um processo de exploração, escolha, e finalmente tentar responder a algumas

questões (O que fazer? Como fazer? Quando fazer? Onde atuar?) para definir a ação.

Assim, o processo de participação no jogo pode resultar em um enriquecimento e crescimento tanto pessoal como do grupo e das próprias atividades propostas.

Os jogos cooperativos propõem a busca de novas formas de jogar, com o intuito de diminuir as manifestações de agressividade nos jogos, promovendo atitudes de sensibilidade, cooperação, comunicação, alegria e solidariedade. Os jogos cooperativos buscam incluir e não excluir (Brown, 1994).

Cabe recordar que entendemos os jogos cooperativos como componentes essenciais de um projeto educativo baseado na cooperação e resolução pacífica dos conflitos, onde os meios empregados não sejam antiéticos.

Nos jogos cooperativos os companheiros se vêem como companheiros de jogo com relações de igualdade onde todos são protagonistas (Rosa Maria Guitart, 1985).

Segundo os Canadenses R. Cr  rier e D. Berube (1987), cada jogador   responsável pela segurança e bem estar dos outros jogadores e cada jogador participa segundo suas capacidades.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

b) Ginástica

A ginástica confunde-se com a própria história da Educação Física, pois sua prática remonta à história da Grécia Antiga, onde os homens exercitavam-se com o objetivo de atingir um elevado condicionamento físico, para garantir a preservação da espécie, a destreza dos movimentos e o sucesso de uma guerra.

A ginástica é uma forma particular de exercitação por meio da qual, com ou sem o uso de aparelhos, abre-se a possibilidade de atividades e experiências corporais dos educandos, cujo agir (aprendizagem de movimentos) resulta da própria história dos homens, possibilitando a aquisição do domínio corporal, da flexibilidade, da força, da velocidade, da resistência, da habilidade motora, além do equilíbrio.

Sendo ela um dos eixos da Educação Física, tem como objetivo principal possibilitar ao aluno o conhecimento do seu próprio corpo, explorar os seus limites e descobrir novas possibilidades significativas.

Ginástica é o desenvolvimento, é o aperfeiçoamento da destreza, da postura, do equilíbrio tanto das habilidades básicas como das habilidades mais complexas, ampliando a consciência. Esta consciência é indispensável para que o aluno possa, em seguida, tomar conta de seus próprios movimentos, organizá-los e percebê-los globalmente.

Desta forma, a ginástica constitui-se de elementos de locomoção como: andar, saltar, correr, equilibrar, rolar, balançar, saltitar, entre outros. E estes, por sua vez, são dotados de significados/sentidos, foram construídos historicamente de ações, culturalmente elaborados e devem estar permeados em todos os anos e níveis crescentes de complexidade.

A percepção deve estar presente em todos os anos, mais merece uma atenção maior ainda no 1º e 2º ano como conteúdo do eixo Ginástica devido à sua importância para esta fase de desenvolvimento, assim como o equilíbrio, também chamado de estabilidade (GALLAHUE, 2008), é um movimento fundamental das categorias de movimento, sendo à base de todos os movimentos.

Os elementos gímnicos aparecem no 4º e 5º anos, com a gama de conhecimentos adquiridos pelos educandos em relação ao domínio do corpo e movimentos, trabalho voltado a combinação de movimentos de locomoção e equilíbrio com e sem a utilização de materiais alternativos como bolas de borracha, arcos, cordas, bastões, fitas, caixas de papelão, pneu, colchonetes, etc.

As capacidades físicas compreendem todo atributo "treinável" de um organismo, ou seja, passível de adaptações. Toda adaptação envolve uma capacidade ou qualidade física (GALLAHUE, 2008).



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

As Capacidades físicas são: Velocidade, Força, Resistência, Flexibilidade, Habilidade Motora, Ritmo, entre outros. Estas atividades são trabalhadas com mais ênfase do 3º ao 5º ano e devem ser trabalhadas de modo a fazer com que o educando experimente e conheça seu corpo, seus limites e suas possibilidades, sempre de forma lúdica, através de jogos, brincadeiras e atividades com objetivos definidos. Não podem ser entendidos como treinamento, apenas vivência.

c) Ritmo e Expressividade

Por ritmo compreende-se o fluir, isto é, tudo que está em constante movimento e está presente em todo ser vivo. Dá sentido ao movimento. Existe um caráter rítmico em toda ação realizada pelo homem e pela natureza, desde a respiração até a execução de movimentos mais complexos, se requer um ajuste com referência no espaço e no tempo, envolvendo, portanto, um ritmo ou uma pulsação. Expressividade é a representação das manifestações culturais a partir de diferentes possibilidades de expressão. Pelo corpo manifestamos alegria, dor, prazer, raiva, medo... A busca pelo conhecimento de si e de sua capacidade expressiva permitirá o conhecimento, a troca de experiências e a reflexão.

Conforme o educando se expressa, percebe o corpo em sua totalidade. Devido a tecnologia, a presença dos meios de comunicação e do

mercado da música estarem mais voltados para o lado comercial, é necessário instrumentalizar os educandos para que façam uma leitura crítica da realidade. Os ritmos e movimentos divulgados na mídia são reproduzidos e, conseqüentemente, invadem o contexto escolar, necessitando da mediação do educador para reflexão e aproveitamento desse conhecimento. Do ponto de vista corporal, a dança é uma forma de integração e expressão individual e coletiva: exercitam-se a atenção, a percepção e a colaboração entre os integrantes do grupo. Quem a pratica tem mais facilidade para construir a imagem do próprio corpo - fundamental para o crescimento e a maturidade do indivíduo e a formação de sua consciência social. Vale aqui explorar os diversos ritmos e estilos de dança.

O ritmo e a expressividade englobam as manifestações da cultura corporal, representam e simbolizam a história social dos homens, tendo, como característica comum, a intenção explícita de expressão e comunicação por meio de gestos (que permitem exteriorizar sentimentos e emoções) e a presença de ritmos e estímulos sonoros, possibilitando a construção de conhecimentos sobre a dança, brinquedos cantados, brincadeiras de roda e manifestações da cultura corporal. Esses conteúdos devem ser adequados, considerando o contexto no qual a escola está inserida.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

d) Cultura Corporal e Saúde

Uma das principais preocupações da comunidade científica nas áreas da Educação Física e da Saúde, segundo Guedes & Guedes (1996), é encontrar alternativas que auxiliem na tentativa de reverter a elevada incidência de distúrbios orgânicos associados à falta de atividade física. Os autores entendem ainda que as práticas de atividades físicas vivenciadas na infância e na adolescência se caracterizam como importantes contribuições no desenvolvimento de atitudes, habilidades e hábitos que auxiliam num estilo de vida ativo. Essa perspectiva abrange todos os educandos, quais sejam: sedentários, com baixa aptidão física, obesos, com necessidades educativas especiais e outros.

O corpo é compreendido como um organismo integrado, resultante das relações estabelecidas entre os homens numa síntese dialética, sendo que o trabalho com a corporeidade torna-se acessível quando os educandos vivenciam as diferentes práticas da cultura corporal e compreendem o seu papel na sociedade.

O eixo será trabalhado a partir da percepção do educando, por meio de suas sensações, compreendendo as alterações que ocorrem em seu próprio corpo durante e após as atividades. Eles analisarão os movimentos,

deslocamentos e velocidades, sempre relacionando a vivência motora própria e reconhecendo seus limites e possibilidades.

CONTEÚDOS PERMANENTES

Os Conteúdos Permanentes aparecem em todos os anos, devido à sua importância devem ser trabalhados constantemente e em paralelo aos eixos já apresentados. São eles: percepção, categorias de movimento, alongamento e descontração, os quais são descritos a seguir.

1) Percepção

Segundo Gallahue (2008), percepção significa consciência ou interpretação de informação. Refere-se ao processo de organizar e sintetizar a informação que reunimos por meio dos vários órgãos dos sentidos. Esse processo leva os educandos a aprender, através dos sentidos, sobre os aspectos corporais, espaciais e temporais do seu mundo em expansão. Divide-se em: Percepção Corporal - imagem corporal e esquema corporal; Percepção Espacial - quanto espaço o corpo ocupa e a relação histórico-social do corpo com objetos externos; Percepção Temporal - noção espaço-tempo; Percepção Direcional – em relação a objetos que estão no espaço externo – Lateralidade e



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

direcionalidade: à frente/atrás, direita/esquerda, em cima/embaixo, perto/longe, pequeno/grande, dentro/fora.

2) As Categorias de Movimento

As categorias de movimento denominadas por Gallahue (2008) como equilíbrio, manipulação e locomoção, são conteúdos que fundamentam o desenvolvimento do educando e, portanto, serão contempladas em todos os eixos e anos do Ensino Fundamental.

Segundo o mesmo autor (2008) as categorias de movimento são assim conceituadas:

- Equilíbrio: é a habilidade de manter o equilíbrio em relação à força da gravidade. É a forma mais básica do movimento humano e embasa as categorias de locomoção e manipulação.
- Locomoção: é a mudança, alteração do corpo no espaço.
- Manipulação: é a ação direta a um objeto com o uso das mãos ou dos pés. Abrange a manipulação motora grossa (refere-se aos movimentos de dar força aos objetos ou receber força dos objetos, como arremessar, chutar, agarrar, rebater) e a manipulação motora fina (refere-se às atividades de segurar objetos que enfatizam o controle

motor, a precisão e a exatidão do movimento. como cortar, escrever, empunhar).

Movimentos Fundamentais de EQUILÍBRIO	Movimentos Fundamentais de LOCOMOÇÃO	Movimentos Fundamentais de MANIPULAÇÃO
Inclinar	Caminhar	Arremessar
Alongar	Correr	Interceptar
Girar/virar	Pular	Chutar
Balançar	Saltar	Capturar
Rolar	Saltitar	Golpear
Parar	Deslizar	Quicar uma bola
Esquivar-se	Guiar	Rolar uma bola
Equilibrar		

3) Alongamento e Descontração

O objetivo da atividade de alongamento é conservar ou recuperar a harmonização do corpo, reduzindo tensões, aprimorando a coordenação motora, mantendo a amplitude de movimento, prevenindo lesões musculares, trabalhando as articulações e, por consequência, aumentando a flexibilidade. Prepara o corpo para a atividade física que será realizada. Apesar de não ter



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

função biológica em crianças menores de 8 anos, isto é, não traz resultados expressivos, é importante realizar vários exercícios de alongamento, que terão como função a consciência corporal, o conhecimento do corpo.

Descontração: é a qualidade física compreendida como um fenômeno neuromuscular, resultante de uma redução de tensão na musculatura esquelética. Capacita o educando a recuperar-se de esforços físicos realizados, fazendo o organismo retornar mais rapidamente ao repouso. É importante utilizá-la ao final das aulas. Pode ser a respiração concentrada, um alongamento, música, entre outros. Além disso, é o momento de conversar sobre as atividades realizadas durante a aula.

ATITUDE PERMANENTE

Além dos conteúdos permanentes, e como forma de adequar o método a prática, é importante ressaltar o estímulo a atitudes cooperativas nas aulas de Educação Física. Para efetivar essa atitude por parte do educador e dos educandos, propõe-se o acréscimo de uma atitude permanente: a **Cooperação**. Deste modo, a Cooperação deve fazer parte de todos os eixos, sendo o educador responsável pela mediação desta ação cooperativa.

Para Broto (2001), a convivência, a consciência e a transcendência são os principais eixos da pedagogia cooperativa.

- **Convivência:** A vivência compartilhada como contexto principal para a aprendizagem no processo de reconhecimento de si mesmo e dos outros.
- **Consciência:** A reflexão sobre a vivência e as possibilidades de modificar atitudes, na perspectiva de melhorar a participação, o prazer e a aprendizagem.
- **Transcendência:** Ajudando a sustentar a disposição para dialogar, decidir em consenso as transformações desejadas, experimentar as mudanças propostas e integrar no jogo e na vida.

Ao contrário de ser uma característica única e inerente à espécie humana, a competição e a cooperação são valores culturais. Sabendo que a escola está inserida numa sociedade, as características desta sociedade também aparecem no ambiente escolar. Quando as características do capitalismo são mais acentuadas, a organização e o relacionamento coletivos ficam comprometidos. A escola precisa cumprir seu papel de não ser apenas reflexo do que se passa fora do ambiente escolar, mas sim, de agente transformador desta sociedade.

Levando em consideração esses vários fatores, nas aulas de Educação Física há necessidade de promover a aceitação mútua entre educandos, a reflexão, a conscientização, a comunicação sincera e a tomada de decisão, para que a aula torne-se uma atividade prazerosa e não uma competição acirrada,



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

fazendo com que todos tenham a chance de participar, aprender, interagir e se organizar.

Desse modo, há a possibilidade de, futuramente, intervir positivamente na construção, na transformação e na emancipação de si e da comunidade em que se vive, através da união, cooperação e reflexão, práticas vivenciadas nas aulas de Educação Física.

trabalho com o Movimento tornam-se mais complexos e vão adequando-se conforme o desenvolvimento integral da criança e a sua aprendizagem.

As capacidades de ordem física estão associadas à possibilidade de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, ao auto conhecimento, ao uso do corpo na expressão das emoções, ao deslocamento com segurança.



A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil, a Educação Física é contemplada no Eixo Movimento. Sendo que se caracteriza, independente da nomenclatura, como um trabalho contínuo, que inicia na Educação Infantil e segue no Ensino

Fundamental.

De acordo com esta proposta, os Eixos, Conteúdos e Temas levam em consideração a fase de desenvolvimento que o indivíduo encontra-se. Assim, da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, os conteúdos, objetivos e o

O movimento na Educação Infantil

Contrariando tudo o que envolve o desenvolvimento da criança, a escola impõe às crianças de diferentes idades rígidas restrições posturais, suprimindo o movimento. Notamos isso na imposição de longos momentos de espera — em fila ou sentada — em que a criança deve ficar quieta, sem se mover, ou mesmo, na realização de atividades mais sistematizadas, como de desenho, escrita ou leitura, em que qualquer deslocamento, gesto ou mudança de posição pode ser visto como desordem ou indisciplina.

Como consequência de tamanha rigidez, o educador estará desenvolvendo na criança uma postura de passividade, bem como hostilidade, onde o professor tenta, a todo custo, conter e controlar as manifestações motoras dessa criança. Por outro lado, se o educador permite que a criança se movimente, para dispendir energia física, mas somente em determinado intervalo de tempo, ele estará limitando as possibilidades de expressão da



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

criança, reprimindo suas iniciativas próprias, ao enquadrar os gestos e deslocamentos a modelos predeterminados ou a momentos específicos.

Por isso, é primordial que, ao lado das situações planejadas especialmente para trabalhar o movimento em suas várias dimensões, a instituição reflita sobre o espaço dado ao movimento em todos os momentos da rotina diária da criança, incorporando os diferentes significados que lhe são atribuídos pelos familiares e pela comunidade. Assim, a criança disciplinada não será aquela quieta e calada, mas sim será aquela envolvida e mobilizada pelas atividades propostas. Os deslocamentos, as conversas e as brincadeiras resultantes desse envolvimento não podem ser entendidos como dispersão ou desordem, e sim como uma manifestação natural da criança.

Enfim, ao compreender o caráter lúdico e expressivo das manifestações da motricidade infantil, o professor terá mais facilidade de organizar melhor a sua prática, levando em conta as necessidades das crianças. E é durante os jogos, as brincadeiras, a dança e as práticas esportivas que essa motricidade se revela, onde o movimento é aprendido e significado.

As atividades psicomotoras estão alocados os conteúdos relativos a essa abordagem que tem na função motora, o desenvolvimento intelectual e o desenvolvimento afetivo intimamente ligados na criança, justamente destacando a relação existente entre a motricidade, a mente e a afetividade. A psicomotricidade tem como elementos básicos:

- O Esquema Corporal: elemento básico indispensável para a formação da personalidade da criança. É a representação relativamente global, científica e diferenciada que a criança tem de seu próprio corpo.
- A Lateralidade: que durante o crescimento, naturalmente se define uma dominância lateral na criança (será mais forte, mais ágil do lado direito ou do lado esquerdo). Corresponde a dados neurológicos, mas também é influenciada por certos hábitos sociais.
- Estruturação Espacial: a orientação, a estruturação do mundo exterior referindo-se primeiro ao eu referencial, depois a outros objetos ou pessoas em posição estática ou em movimento.
- Orientação Espacial: quando a criança domina os diversos termos espaciais, isto é: para frente, para trás, esquerda, direita, para cima e para baixo.
- Orientação Temporal: capacidade de situar-se em função da sucessão dos acontecimentos (antes, após, durante; da duração dos intervalos): noções de tempo longo, de tempo curto (uma hora, um minuto); noções de ritmo regular, de ritmo irregular (aceleração, freada); noções de cadência rápida, de cadência lenta (diferença entre a corrida e o andar).

A Sociomotricidade para trabalhar a conduta do indivíduo, onde as lógicas internas das ações motrizes são explicadas pela cooperação, oposição, inter-relação com o meio físico e institucionalizações, regras, organização social,



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

competição, por isso sua separação da psicomotricidade, tendo assim essas ações como elementos básicos.

Crianças de 0 a 3 anos

A prática educativa deve se organizar de forma a que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades:

- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo;
- Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação;
- Deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao andar, correr, pular, entre outros, desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras;
- Explorar e utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento, entre outros, para o uso de objetos diversos.

Crianças de 4 a 6 anos

Para esta fase, os objetivos estabelecidos para a faixa etária de zero a três anos deverão ser aprofundados e ampliados, garantindo-se, ainda, oportunidades para que as crianças sejam capazes de:

- Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas suas brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação;
- Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades de seu corpo;
- Controlar, gradualmente, o próprio movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras para utilização em jogos, brincadeiras, danças e demais situações;
- Utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento, entre outros, para ampliar suas possibilidades de manuseio dos diferentes materiais e objetos;
- Apropriar-se, progressivamente, da imagem global de seu corpo, conhecendo e identificando seus segmentos e elementos e desenvolvendo, cada vez mais, uma atitude de interesse e cuidado com o próprio corpo.

Fonte: <http://www.cpt.com.br/cursos-educacao-infantil/artigos/rcn-conhecimento-de-mundo-no-referencial-nacional-curricular-completo-e-atualizado>.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015



PLANEJAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Os conteúdos de Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental devem ser abordados em complexidade crescente levando em conta os objetivos propostos para cada turma do nível de ensino que estamos abordando, em

consonância com as características e necessidades de cada idade.

Destacamos que nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental não serão trabalhados os esportes e as lutas, propriamente ditos, somente elementos que configuram estas práticas, como por exemplos, os nomes dos esportes, os materiais (bolas, vestimentas, equipamentos), espaços físicos (quadras, salas, tatames), as possibilidades de movimentação etc. Estes elementos poderão ser abordados em jogos e/ou brincadeiras adequadas ao desenvolvimento do conteúdo, como por exemplo: alguns elementos dos esportes poderão ser tratados por meio de jogos pré-desportivos adequados às características de cada idade da infância e alguns elementos das lutas por meio de jogos de oposição.

Apoiado nas considerações apresentadas, o professor iniciará a sua ação pedagógica organizando os objetivos a serem desenvolvidos em cada eixo de ensino proposto e os conteúdos a serem abordados, com base no contexto sociocultural em que a escola se encontra.

Na sequência, são apresentados os quadros, por ano, contemplando os Eixos, Conteúdos, Temas e Objetivos da Educação Física e, além disso, os Conteúdos Permanentes, a Atitude Permanente e os Conteúdos Específicos.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

EDUCAÇÃO FÍSICA - 1º ANO				
CONTEÚDOS PERMANENTES: 1- Percepção 2- Categorias de Movimento: equilíbrio, locomoção e manipulação. 3- Alongamento e descontração			ATITUDE PERMANENTE: COOPERAÇÃO	
EIXOS	CONTEÚDOS		TEMAS	OBJETIVOS
JOGOS	1º B	Jogos de corrida variada	Contrastes: longe/perto, rápido/lento; Estrutura: convergir/divergir e perseguir/escapar.	Correr em diferentes direções, sentidos, velocidades, ora fugindo, ora perseguindo e retornando. Explorar orientação espaço temporal.
	2º B	Jogos em círculo	Contrastes: dentro/fora, centro/perímetro; Estruturas: grandes círculos e pequenos círculos.	Apropriar-se de um espaço delimitado, que exige manutenção desse espaço no decorrer da atividade (que é o círculo), com e sem utilização de materiais.
	3º B	Jogos em linha	Contrastes: para frente/para trás, direita/esquerda; Estruturas: deslocamento do educando e do material; deslocamento do educando e material imóvel; deslocamento apenas do material; Referência: direção e sentidos.	Deslocar-se no espaço, percebendo a direção e o sentido, com e sem o uso de materiais.
	4º B	Jogos variados	Contrastes: dentro/fora, longe/perto, direita/esquerda, para frente/para trás; Estruturas: deslocamentos, círculos.	Oportunizar variações dos jogos trabalhados nos bimestres anteriores e fazer com que os alunos percebam as diferentes movimentações compreendendo a relação entre seu corpo, o tempo, o ritmo níveis e o espaço a fim de adquirir as noções de localização, direção, posição e disposição no espaço, bem como de sequência temporal.
GINÁSTICA	1º B	Percepção	Imagem corporal, esquema corporal, lateralidade	Reconhecer, apontar e nomear em si mesmo e no outro as diversas partes do corpo, compreender as possibilidades do movimento corporal e representar através dos sentidos os aspectos corporais.
	2º B	Alongamento, flexibilidade	Alongamentos, exercícios de flexibilidade.	Conhecer seu corpo, seus limites, usando diferentes possibilidades de movimentação corporal, possibilitando a consciência corporal.
	3º B	Elementos de locomoção	Caminhar, correr, pular, saltar, saltitar, deslizar, rolar, guiar.	Perceber a mudança, alteração do corpo no espaço.
	4º B	Equilíbrio	Equilíbrio estático (manutenção da postura). Equilíbrio dinâmico (manutenção da postura em situação de deslocamento).	Manter a postura corpórea em níveis e planos. Deslocar-se e parar de diferentes modos, direções, posições do corpo no espaço.
RITMO E EXPRESSIVIDADE	1º B	Expressão corporal	Imitação; Representação de sentimentos, emoções e sensações.	Vivenciar e expressar através do corpo, sentimentos solicitados durante a atividade. Expressar por meio de gestos e músicas, sensações, sentimentos, situações vividas e imaginárias a fim de ampliar o conhecimento das práticas corporais infantis.
	2º B	Cantigas de roda	Reprodução e criação de movimentos.	Reproduzir corporalmente os movimentos característicos das cantigas de roda; Criar novos movimentos.
	3º B	Brinquedos cantados	Reprodução e criação de movimentos.	Reproduzir corporalmente os movimentos característicos dos brinquedos cantados; Criar novos movimentos.
	4º B	Exploração de movimentos com materiais.	Reprodução e criação de movimentos com materiais.	Reproduzir e criar corporalmente os movimentos utilizando materiais variados como jornal, bola, cordas, etc.
CULTURA CORPORAL E SAÚDE	Todos os Bim.	Posturas (Hábitos Posturais)	Em pé, sentado, deitado; Carregar, levantar, suportar, pegar, transportar (objetos).	Vivenciar diferentes posturas e quais as possibilidades de cada uma; Vivenciar atividades que proporcionem o contato com os colegas e com os materiais.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

EDUCAÇÃO FÍSICA - 2º ANO				
CONTEÚDOS PERMANENTES: 1- Percepção 2- Categorias de Movimento: equilíbrio, locomoção e manipulação. 3- Alongamento e descontração			ATITUDE PERMANENTE: COOPERAÇÃO	
EIXOS	CONTEÚDOS	TEMAS	OBJETIVOS	
JOGOS	1º B	Jogos de corrida variada <i>Contrastes: longe/perto, rápido/lento; Estrutura: convergir/divergir e perseguir/escapar.</i>	Correr em diferentes direções, sentidos, velocidades, ora fugindo, ora perseguindo e retornando. Explorar orientação espaço temporal.	
	2º B	Jogos em círculo <i>Contrastes: dentro/fora, centro/perímetro; Estruturas: grandes círculos e pequenos círculos.</i>	Apropriar-se de um espaço delimitado, que exige manutenção desse espaço no decorrer da atividade (que é o círculo), com e sem utilização de materiais.	
	3º B	Jogos em linha <i>Contrastes: para frente/para trás, direita/esquerda; Estruturas: deslocamento do educando e do material; deslocamento do educando e material imóvel; deslocamento apenas do material; Referência: direção e sentidos.</i>	Deslocar-se no espaço, percebendo a direção e o sentido, com e sem o uso de materiais.	
	4º B	Jogos variados <i>Contrastes: dentro/fora, longe/perto, direita/esquerda, para frente/para trás; Estruturas: deslocamentos, círculos.</i>	Oportunizar variações dos jogos trabalhados nos bimestres anteriores e fazer com que os alunos percebam as diferentes movimentações compreendendo a relação entre seu corpo, o tempo, o ritmo níveis e o espaço a fim de adquirir as noções de localização, direção, posição e disposição no espaço, bem como de sequência temporal.	
GINÁSTICA	1º B	Percepção <i>Imagem corporal, esquema corporal, lateralidade</i>	Reconhecer, apontar e nomear em si mesmo e no outro as diversas partes do corpo, compreender as possibilidades do movimento corporal e representar através dos sentidos os aspectos corporais.	
	2º B	Alongamento, flexibilidade <i>Alongamentos, exercícios de flexibilidade.</i>	Conhecer seu corpo, seus limites, usando diferentes possibilidades de movimentação corporal, possibilitando a consciência corporal.	
	3º B	Elementos de locomoção <i>Caminhar, correr, pular, saltar, saltitar, deslizar, rolar, guiar.</i>	Perceber a mudança, alteração do corpo no espaço.	
	4º B	Equilíbrio <i>Equilíbrio estático (manutenção da postura). Equilíbrio dinâmico (manutenção da postura em situação de deslocamento).</i>	Manter a postura corpórea em níveis e planos. Deslocar-se e parar de diferentes modos, direções, posições do corpo no espaço.	
RITMO E EXPRESSIVIDADE	1º B	Expressão corporal <i>Mímica. Dramatização.</i>	Expressar-se através da mímica. Representar cenas do cotidiano, manifestações culturais.	
	2º B	Cantigas de roda <i>Reprodução e criação de movimentos.</i>	Reproduzir corporalmente os movimentos característicos das cantigas de roda; Criar novos movimentos.	
	3º B	Brinquedos cantados <i>Reprodução e criação de movimentos.</i>	Reproduzir corporalmente os movimentos característicos dos brinquedos cantados; Criar novos movimentos.	
	4º B	Exploração de movimentos com materiais <i>Reprodução e criação de movimentos com materiais.</i>	Reproduzir e criar corporalmente os movimentos utilizando recursos como materiais variados: jornal, bola, cordas, etc.	
CULTURA CORPORAL E SAÚDE	Todos os Bim.	Vida Saudável <i>Atividade física. Alimentação.</i>	Compreender a necessidade da atividade física para ter saúde e estimular sua prática. Conhecer e identificar alimentos saudáveis e prejudiciais. Estimular o consumo dos alimentos saudáveis.	



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º ANO				
CONTEÚDOS PERMANENTES: 1- Percepção 2- Categorias de Movimento: equilíbrio, locomoção e manipulação. 3- Alongamento e descontração			ATITUDE PERMANENTE: COOPERAÇÃO	
EIXOS	CONTEÚDOS		TEMAS	OBJETIVOS
JOGOS	1º B	Jogos de corrida variada	Contrastes: longe/perto, rápido/lento; Estrutura: convergir/divergir e perseguir/escapar.	Correr em diferentes direções, sentidos, velocidades, ora fugindo, ora perseguindo e retornando.
	2º B	Jogos em círculo	Contrastes: dentro/fora, centro/perímetro; Estruturas: grandes círculos e pequenos círculos.	Apropriar-se de um espaço delimitado, que exige manutenção desse espaço no decorrer da atividade (que é o círculo), com e sem utilização de materiais.
	3º B	Jogos em linha	Contrastes: para frente/para trás, direita/esquerda; Estruturas: deslocamento do educando e do material; deslocamento do educando e material imóvel; deslocamento apenas do material; Referência: direção e sentidos.	Deslocar-se no espaço, percebendo a direção e o sentido, com e sem o uso de materiais.
	4º B	Jogos de oposição	Ações motoras de ataque e defesa	Realizar jogos de oposição, refletindo sobre as diferenças e respeitando os oponentes, criando estratégias de ataque e defesa.
GINÁSTICA	1º B	Alongamento / percepção do corpo	Alongamentos, postura.	Perceber seu corpo perante a execução de um movimento, conhecendo seus limites, trabalhando a postura correta.
	2º B	Elementos de locomoção	Caminhar, correr, pular, saltar, saltitar, deslizar, rolar, guiar.	Perceber a mudança, alteração do corpo no espaço.
	3º B	Capacidades Físicas	Força, velocidade, resistência, flexibilidade, habilidade motora.	Aplicar as capacidades físicas em diferentes atividades.
	4º B			
RITMO E EXPRESSIVIDADE	1º B	Expressão corporal	Mímica, imitação, dramatização.	Representar papéis, através da imitação, dramatização e mímica.
	2º B	Brinquedos cantados	Reprodução e criação de movimentos.	Reproduzir corporalmente os movimentos característicos dos brinquedos cantados; Criar novos movimentos.
	3º B	Dança	Ritmo, percepção do tempo musical.	Explorar diferentes ritmos, identificando as batidas fortes da música e realizando os movimentos de acordo com o tempo musical;
	4º B		Associação do ritmo e movimento, sem e com deslocamento.	Associar movimentos ao ritmo proposto.
CULTURA CORPORAL E SAÚDE	Todos os Bim.	Conhecimento do corpo	Batimento cardíaco; Suor; Respiração (inspiração e expiração); Respiração diafragmal.	Realizar atividades que proporcionem o contato e conhecimento do seu corpo, como órgãos e funções. Perceber as alterações provocadas pela atividade física.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

EDUCAÇÃO FÍSICA - 4º ANO				
CONTEÚDOS PERMANENTES: 1- Percepção 2- Categorias de Movimento: equilíbrio, locomoção e manipulação. 3- Alongamento e descontração			ATITUDE PERMANENTE: COOPERAÇÃO	
EIXOS	CONTEÚDOS	TEMAS	OBJETIVOS	
JOGOS	1º B	Jogos cooperativos	Cooperação, socialização, inclusão.	
	2º B			
	3º B	Jogos pré-desportivos	Habilidades motoras, combinação de movimentos.	
	4º B			
GINÁSTICA	1º B	Elementos de locomoção	Movimentos de percepção do corpo: saltar, equilibrar, rolar, girar, trepar, balançar, embalar.	
	2º B	Elementos gímnicos	Combinação de movimentos de locomoção e equilíbrio com e sem a utilização de materiais alternativos.	
	3º B			
	4º B	Capacidades Físicas	Força, velocidade, resistência, flexibilidade, habilidade motora.	
RITMO E EXPRESSIVIDADE	1º B	Dança	Consciência corporal	Explorar os movimentos corporais na dança com variedade de deslocamentos, níveis e planos, estimulando a coordenação motora, flexibilidade, postura, noções de espaço.
	2º B		Formações corporais utilizando colunas, fileiras, círculos.	
	3º B		Estilos de dança	Apresentar estilos de dança e oportunizar os movimentos de forma espontânea, aguçando a criatividade, sensibilidade, expressividade.
	4º B		Danças brasileiras	Oportunizar a criação de movimentos coreografados nos estilos que os alunos se identificam.
CULTURA CORPORAL E SAÚDE	1º B	Primeiros Socorros	Orientação e procedimentos com acidentes cotidianos; mordidas, picadas e cortes; acidentes durante atividade física.	Conhecer os procedimentos básicos e necessários em casos de acidentes corriqueiros.
	2º B	Conhecimento do corpo	Como o corpo se movimenta.	Entender como o corpo se movimenta, a participação da estrutura óssea e muscular.
	3º B	Cultura corporal e saúde	Estimular o conhecimento do corpo, como meio para compreensão da importância da prática da atividade física para obter saúde e bem-estar, evitando modismos e padrões estabelecidos, que contribuem para hábitos errados.	Realizar atividades físicas e observar/sentir as mudanças provocadas no corpo e compreender a importância dessa prática para a saúde, tendo, com isso, possibilidade de mudar seus hábitos e influenciar o meio onde vive, sendo, assim, agente de transformação social.
	4º B			



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

EDUCAÇÃO FÍSICA - 5º ANO				
CONTEÚDOS PERMANENTES: 1- Percepção 2- Categorias de Movimento: equilíbrio, locomoção e manipulação. 3- Alongamento e descontração			ATITUDE PERMANENTE: COOPERAÇÃO	
EIXOS	CONTEÚDOS	TEMAS	OBJETIVOS	
JOGOS	1º B	Jogos cooperativos	Cooperação, socialização, inclusão.	
	2º B			
	3º B	Jogos pré-desportivos	Habilidades motoras, combinação de movimentos.	
	4º B			
GINÁSTICA	1º B	Elementos de locomoção	Movimentos de percepção do corpo: saltar, equilibrar, rolar, girar, trepar, balançar, embalar.	
	2º B	Elementos gímnicos	Combinação de movimentos de locomoção e equilíbrio com e sem a utilização de materiais alternativos.	
	3º B			
	4º B	Capacidades Físicas	Força, velocidade, resistência, flexibilidade, habilidade motora.	
RITMO E EXPRESSIVIDADE	1º B	Dança	Consciência corporal	
	2º B		Formações corporais utilizando colunas, fileiras, círculos.	
	3º B		Estilos de dança	
	4º B		Danças brasileiras	
CULTURA CORPORAL E SAÚDE	1º B	Primeiros Socorros	Orientação e procedimentos com acidentes cotidianos; mordidas, picadas e cortes; acidentes durante atividade física.	
	2º B	Conhecimento do corpo	Como o corpo se movimenta.	
	3º B	Cultura corporal e saúde	Estimular o conhecimento do corpo, como meio para compreensão da importância da prática da atividade física para obter saúde e bem-estar, evitando modismos e padrões estabelecidos, que contribuem para hábitos errados.	
	4º B			



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

AVALIAÇÃO

De acordo com os princípios contemplados nos Pressupostos Pedagógicos deste documento, que também devem estar presentes no Projeto Político Pedagógico do estabelecimento de ensino, a avaliação em Educação Física deve ser entendida como um processo contínuo e sistemático do educando e do educador.

Para a Educação Física, avaliar implica ajudar o aluno a perceber as suas facilidades, as suas dificuldades e, sobretudo, pretende ajudá-lo a identificar os seus progressos de tal modo que tenha condições de continuar avançando (DARIDO, 2012).

Esta avaliação é permanente e se faz presente no processo educativo: no planejamento, na execução e na reflexão deste, como forma de reorientar a prática docente e ampliar a aprendizagem dos educandos.

Para avaliar em Educação Física, é preciso ter claro os objetivos do Eixo, dos Conteúdos, dos Temas e atividades propostas. Além disso, os instrumentos utilizados no processo avaliativo devem ser adequados para os objetivos propostos. O educador considerará os diversos níveis de complexidade



de um mesmo conteúdo proposto, respeitando a individualidade dos educandos.

Também, ao avaliar o educador considerará as diferenças dos educandos a partir do contexto social no qual estão inseridos, como ponto de partida na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento omnilateral do indivíduo.

Na Educação Física orienta-se a utilização de múltiplas formas de avaliação que podem ser realizadas de forma individual ou coletiva, realizada pelo educando, como a auto avaliação, ou pelo educador. Os instrumentos avaliativos devem estar estruturados de modo a garantir e efetivar o registro da avaliação realizada, tanto pelo educando como pelo educador. Esses dados podem compor um acervo que permita a compreensão da realidade que foi avaliada. Tem a função de ampliar a observação feita pelo professor, constatando a realidade e configurando-a numa descrição que demonstra a aprendizagem.

O ato de avaliar deve ser compreendido não apenas como uma ação burocrática de atribuir valor, se for o caso, ao educando ou ainda, classificá-lo. É fundamental, identificar ou diagnosticar o nível de conhecimento dos educandos, para efetivar a ação docente e proporcionar a aprendizagem dos conteúdos pertinentes à Educação Física. Para tanto, a reflexão sobre o conjunto das ações docentes é de extrema importância, pois permite a reorganização de sua prática ao longo do ano letivo, de acordo com os resultados obtidos.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015



BOAS PRÁTICAS DOS PROFESSORES DE ED. FÍSICA, distribuídas em 5 eixos fundamentais:

1. Planejamento de Ensino

Objetivo: Garantir o planejamento de ensino com aulas significativas, contextualizadas, metodologias e técnicas de ensino em consonância com as capacidades a serem desenvolvidas e consolidadas pelo aluno em Educação Física.

Ações concretas

- ✓ Conhecer e comprometer-se com o Projeto Político-Pedagógico da escola.
- ✓ Conhecer e comprometer-se com a proposta curricular da SMED, participando de encontros de formação e orientação pedagógica.
- ✓ Conhecer e cumprir o Calendário Anual para planejar se possível coletivamente as ações pedagógicas e executá-las com eficácia ao longo do ano escolar.
- ✓ Participar assiduamente das reuniões promovidas pela escola, reconhecendo-se como participante imprescindível do processo educativo, para diagnosticar, discutir, planejar e propor ações necessárias para a melhoria da aprendizagem dos alunos.
- ✓ Elaborar o planejamento de ensino com aulas significativas, contextualizadas, multidisciplinares, com metodologias e estratégias de ensino que favoreçam a apropriação das capacidades a serem desenvolvidas e consolidadas pelos alunos.
- ✓ Manter diálogo com professores regentes para planejar aulas que possam favorecer o ensino aprendizagem dos conteúdos trabalhados em sala de aula.
- ✓ Analisar e considerar os resultados das avaliações diagnósticas para elaboração do planejamento das aulas.
- ✓ Utilizar vários recursos para desenvolvimento das aulas, como material reciclável, jornais, jogos educativos, recursos tecnológicos e audiovisuais, produzir material concreto e/ou confeccionar jogos educativos e outros para enriquecimento da prática pedagógica.
- ✓ Identificar e valorizar o conhecimento prévio dos alunos para planejar atividades práticas e significativas a partir do contexto sociocultural desses e oportunidades de troca de experiências.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

- ✓ Planejar atividades que favoreçam o desenvolvimento da habilidade de expressão oral e corporal, que abordem a música, a dança e outras manifestações culturais da região contribuindo para ampliar sua leitura de mundo.
- ✓ Organizar o espaço físico escolar, no intuito de propiciar diferentes lugares de ensino.
- ✓ Planejar formas de interação entre professor/aluno, estabelecendo regras de convivência, visando ao bom relacionamento interpessoal.
- ✓ Quando optar pelo espaço da sala de aula, definir a organização do espaço inovando a disposição das carteiras, agrupando os alunos em duplas, trios e outros, para desenvolvimento de atividades planejadas.
- ✓ Considerar a necessidade de conversar com os alunos antes de cada aula, realizando um preâmbulo sobre o que será desenvolvido, inserindo o aluno na atividade.
- ✓ Definir espaços temporais para ouvir o aluno, conhecer sua história de vida e permitir momentos de manifestação de suas ideias.

2. Ensino e Avaliação da Aprendizagem

Objetivo: Garantir a formação integral dos alunos através do desenvolvimento dos conhecimentos, das competências e habilidades, de valores e atitudes, considerando as avaliações internas e externas, de forma

a assegurar a evolução e o crescimento dos estudantes e o alcance das metas de proficiência da escola.

Ações concretas

- ✓ Focar no **objeto de estudo** da Educação Física que é o **movimento humano** articulado com as relações sociais e historicamente engendrado.
- ✓ Trabalhar habilidades específicas de cada eixo proposto, com ênfase em atividades que valorizem a ludicidade;
- ✓ Desenvolver atividades, jogos e brincadeiras que fazem parte da cultura da comunidade atendida pela escola;
- ✓ Valorizar e executar jogos e brincadeiras propostas pelos alunos;
- ✓ Apresentar e desenvolver jogos e brincadeiras de outras culturas, respeitando as possibilidades de tempo, espaço físico e comunidade atendida;
- ✓ Promover atividades que resgatem brincadeiras e jogos antigos nas quais as regras possam ser modificadas / criadas pelos alunos;
- ✓ Promover atividades que socializem os alunos, como: gincanas, festivais.
- ✓ Trabalhar as atividades buscando grau de complexidade para cada ano.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

- ✓ Estimular os alunos a apresentarem atitudes positivas em relação à prática de atividades físicas por meio de projetos que envolvam a comunidade escolar, tais como caminhadas coletivas, momentos de lazer e saúde.
- ✓ Orientar e estimular os alunos quanto à utilização de vestuário adequado e seus benefícios na prática de atividades físicas.

3. Gestão de sala de aula

Objetivo: Garantir um clima de acolhimento, de respeito e colaboração entre professor e alunos no desenvolvimento do processo pedagógico.

Ações concretas

- ✓ Desenvolver aulas que transcendam os conteúdos, resgatando, principalmente, os valores humanos.
- ✓ Propor atividades que fortaleçam a autoestima, a cooperação, o respeito às diferenças individuais e o combate ao preconceito;
- ✓ Trabalhar a afetividade, a amabilidade e a cordialidade no cotidiano da sala de aula.
- ✓ Trabalhar com expectativas positivas em relação à capacidade dos alunos de construir relacionamentos saudáveis e desenvolver a aprendizagem.

- ✓ Estabelecer acordo de convivência, a fim de manter um ambiente de diálogo harmonioso entre professor e aluno e caso haja quebra das regras elaborar junto com os alunos as respostas para tais situações.
- ✓ Desenvolver atividades recreativas e/ou dinâmicas de grupo, para promover a afetividade e o respeito mútuo.
- ✓ Conscientizar os alunos sobre a importância do trabalho em equipe.
- ✓ Desenvolver os trabalhos em grupos, favorecendo o desenvolvimento das produções dos alunos, o respeito às diferenças socioculturais, a ênfase à proposta do fazer, socializar e refazer.
- ✓ Organizar grupos de trabalho, conforme proposta de intervenção pedagógica já prevista, proporcionando superação das dificuldades e avanços na aprendizagem dos alunos.
- ✓ Facilitar a formação de grupos heterogêneos para o trabalho em sala de aula, onde ocorra integração e cooperação mútua entre os alunos com diferentes níveis de aprendizagem.
- ✓ Utilizar da liderança de alguns alunos para dinamizar os trabalhos em equipe, orientando-os a estimularem a criatividade e participação de todos os alunos.
- ✓ Orientar e incentivar os alunos mais proficientes na aprendizagem a serem multiplicadores e mediadores de saberes, por meio da prática de monitoria entre os colegas.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

- ✓ Intervir, sempre que necessário, nos trabalhos em grupo, para garantir a todos uma participação efetiva e igualitária.

4. Engajamento dos pais e da comunidade

Objetivo: Incluir os pais no acompanhamento da aprendizagem dos filhos e envolvê-los nos projetos educacionais.

Ações concretas

- ✓ Manter uma boa comunicação com os pais de seus alunos.
- ✓ Contribuir para o envolvimento dos pais nas atividades pedagógicas desenvolvidas pela escola (projetos, reuniões motivadoras, eventos culturais, “Amigos da Escola”, plantão pedagógico, gincanas, Dia da Família na Escola e outros).
- ✓ Colaborar com a Equipe Gestora da escola na preparação de encontros com os pais, a fim de assegurar a participação efetiva deles, valorizando as sugestões por eles apresentadas.
- ✓ Informar os pais sobre os critérios das avaliações realizadas durante os bimestres e sobre as unidades de estudo programadas para o decorrer do ano letivo.
- ✓ Sugerir temas para a realização de palestras para os pais, que abordem assuntos importantes para a educação dos filhos.

- ✓ Compartilhar com a comunidade as atividades escolares por meio de feiras artísticas, culturais e científicas, saraus, peças teatrais, exposições, atividades esportivas, a fim de promover a participação e a interação entre comunidade e escola.

5. Engajamento com a equipe da escola

Objetivo: Participar ativamente do desenvolvimento de uma equipe pedagógica, alinhada com os objetivos do Projeto Político- Pedagógico da escola e buscar o desenvolvimento e o aperfeiçoamento profissional contínuo.

Ações concretas

- ✓ Conhecer as legislações que orientam a construção e implementação do Projeto Político-Pedagógico.
- ✓ Demonstrar disponibilidade e interesse em participar da elaboração e execução do Projeto Político-Pedagógico, uma vez que se trata de documento que norteia toda a prática pedagógica da escola.
- ✓ Participar de grupos de estudo para compreender a filosofia da escola, analisar suas dificuldades e necessidades, definir e direcionar a proposta de trabalho a ser descrita no Projeto Político-Pedagógico.
- ✓ Contribuir com a elaboração de ações exequíveis para o Projeto Político-Pedagógico da escola.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

- ✓ Valorizar e implementar as ações propostas no Projeto Político-Pedagógico, em sua prática cotidiana.
- ✓ Rever, sempre que necessário, as propostas e verificar se as ações definidas no Projeto Político-Pedagógico estão sendo implementadas.
- ✓ Destacar as práticas pedagógicas de sucesso e socializá-las para a comunidade escolar.
- ✓ Participar de atividades coletivas promovidas pela escola e interagir com os colegas.
- ✓ Agir sempre com respeito, ética e cordialidade com todos e em todas as situações.
- ✓ Participar, efetivamente, do Conselho de Classe, realizando registros do desempenho e evolução dos alunos, visando o planejamento das ações de intervenção pedagógica.
- ✓ Participar de trabalhos coletivos de planejamento e desenvolvimento de ações, projetos, avaliações e atividades que visem sua melhoria profissional.
- ✓ Realizar auto avaliação, levantando pontos positivos e pontos de melhoria no trabalho, a fim de replanejar a prática pedagógica.

REFERÊNCIAS

AMOP – Associação dos Municípios do Oeste do Paraná. **Currículo Básico para escola pública municipal – Pressupostos Teóricos e Educação Física**, 2014/2015.

BRACHT, Valter. Educação Física: em busca da autonomia pedagógica. **Revista de Educação Física/UEM**, Maringá, v. 1, nº 1, 1989.

BROTTO, Fábio Otuzi. **Jogos cooperativos**: se o importante é competir, o fundamental é cooperar. Santos: Re-novada, 1997.

BROTTO, Fábio. Otuzi. **Jogos cooperativos**: o jogo e o esporte como um exercício de convivência. Santos: Projeto Cooperação, 2001.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. Campinas, Papirus, 1995.

DARIDO, S. C. **A avaliação da Educação Física na escola**. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. **Caderno de**



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

Formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. P. 127-140, v. 16

DARIDO, Cristina Suraya. **Os conteúdos da Educação Física escolar:** Influências, tendências, dificuldades e possibilidades. **Perspectivas em educação física escolar**, Niterói, v. 2, n. 1 (suplemento).

DISTRITO FEDERAL, **Currículo Educação Básica – Ensino Fundamental – Anos iniciais**, 2010.

DITTRICH, D. D. et all. **Educação Física escolar: Cultura, Currículo e Conteúdo**. Educar em revista, Curitiba

FRIGOTTO, G. **O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional**. In: FAZENDA, Ivani et all. Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1991.

GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa**. São Paulo: Loyola, 2004.

GALLAHUE, D.L. & OZMUN, J. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte Editora, 2003.

GALLAHUE, D.L. **Educação Física Desenvolvimentista para todas as crianças**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

GUEDES, D.P. & GUEDES, J.E.R.P. Associação entre variáveis do aspecto morfológico e desempenho motor em crianças e adolescentes. **Revista Paulista de Educação Física**, v. 2, n. 10, 1996.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens**: São Paulo: Perspectiva. 1993.

KUNZ, E. **A transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí, Rio Grande do Sul: Unijuí,
_____. **Educação física: ensino & mudanças**. Ijuí, Rio Grande do Sul: Unijuí, 1991.

_____. **Didática da Educação Física**. Ijuí, Rio Grande do Sul: Unijuí, 2003

LORENZINI, Ana Rita. Programas de Educação Física nas escolas do Recife. **Lectura: Educación Física y Deportes**. Revista digital. Buenos Aires, ano 3, nº 10, 1998. Disponível em www.efdeports.com. Acesso em Setembro 2006.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2015

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e criando a prática.** 2ª edição (revista). Malabares Comunicação e Eventos, Salvador/BA, 2005.

MARINHO, Inezil Penna. **História geral da educação física.** São Paulo: Cia Brasil Editora, 1980.

MEDINA, João Paulo Subirá. **A educação física cuida do corpo... e mente.** 9. ed., Campinas, São Paulo: Papirus, 1990.

OLIVEIRA, Amauri A. B. de. Metodologias emergentes no ensino da Educação Física. **Revista de Educação Física / UEM**, Maringá, Brasil, v. I, nº 8, 1997.

POSITIVO: **Orientações metodológicas:** Educação Física. Ensino Fundamental 1ª à 4ª série. Curitiba: Sociedade Educacional Positivo,

SEED. Secretaria de Estado da Educação. **Ensino Fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais.** Curitiba: Imprensa Oficial do Estado do Paraná, 2010.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO

FUNDAMENTAL - 2015